ANO 25.º — TERÇA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1945 — N.º 8196

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Esquecer...

Não queremos recomendar, seja a quem fôr, que se lance sôbre certas recordações uma pásada de terra fria. A memória não aceita fácilmente as nossas imposições, porque há nela uma tendência imperiosa para pôr á frente precisamente o que não desejamos ver. Mas não nos referimos agora ás cousas intimas e profundas que cada um de nós guarda e venera, num sacrário de limpido pudor. Há dores em que nós vivemos mergulhados e que nos animam e fortalecem, visto residir nelas a confiança e o balsamo que nos salvam da decrepitude da alma. Isto é um domínio sagrado em que revivem os nossos mortos com os quais dialogamos, nas horas em que podemos ser nós próprios.

A nossa intenção é bastante diferente, porque não desejando nós contribuir para enredar e perturbar, nem tão pouco para abusar da credulidade alheia, desejamos simplesmente concorrer na medida das nossas fôrças, para que se deixe dormir em paz o passado, sem assoprar cinzas que vão arrefecendo a pouco e pouco.

Não faltam impacientes contra qualquer sugestão destinada a retirá-los das aspides que os remordem. Desagrada-lhes o silêncio como mordaça, o bom senso como castigo. Afigura-se-nos ser muito melhor reavivar o que nos une e harmoniza para os trabalhos de hoje, a que não podemos fugir, do que derivar por águas mortas, entre rancores, a interrogar as sombras que a treva vai comendo.

Portugal, posto que não seja uma das maiores nações do orbe possui a grandeza suficiente para dizer a todos os seus filhos:

—«Sêde duros no trabalho, mas benignos no que deveis uns aos outros».

Não se trata de dar o mesmo prêço ao bem e ao mal, á virtude e ao crime, ao egoísmo e ao altruismo, á virtude e ao vício.

Quem se sujeitaria a tamanho vexame? Como apertar com o mesmo abraço o criminoso e o inocente?

O que nós lealmente pretendemos é que se respeite, no galopar dos anos, a calma religiosa do que lá vai, o sono suave dos valentes que bem serviram, o resgate dos que pela fé chegaram ao martirio. Nas campas mais humildes, há ainda um resaibo de amarguras que se guardam ciosamente contra profanações. Que ninguém se esqueça de ser português e amante da sua Pátria, erguendo a tôda a altura do seu orgulho a crença no porvir.

Sejamos todos iguais no amor á República e desiguais na maneira de a manter impoluta. Os frutos do coração dependem do calor das suas pulsações. O ódio queima, destrói e pulveriza.

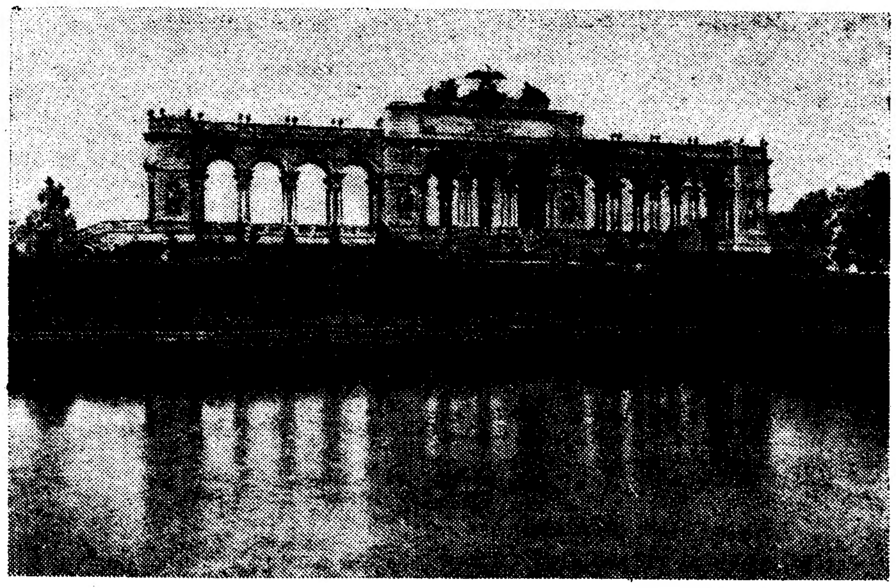
Que viremos nós a ser, na cadeia das gerações? Como honraremos a herança dos pais e avós? Que frutos brotarão dos nossos pomares e dos nossos jardins?

Perante estas interrogações, tenhamos a isenção de sacrificar á vida e á esperança as velhas e pôdres raizes e conservemos bem altas e viçosas as virtudes fundamentais da raça—paz aos mortos, justiça aos vivos e perdão para os êrros, que são humanos.

Ler àmanhã:

Ainda se dança em Viena

mas já não é a valsa



A famosa Gloriete de Schoenbrunn, em cujo castelo está instalado o govêrno militar britanico, que foi ceifada por um rosário de bombas

O «DIARIO DE LISBOA» NA AUSTRIA (II)

A miséria em Viena

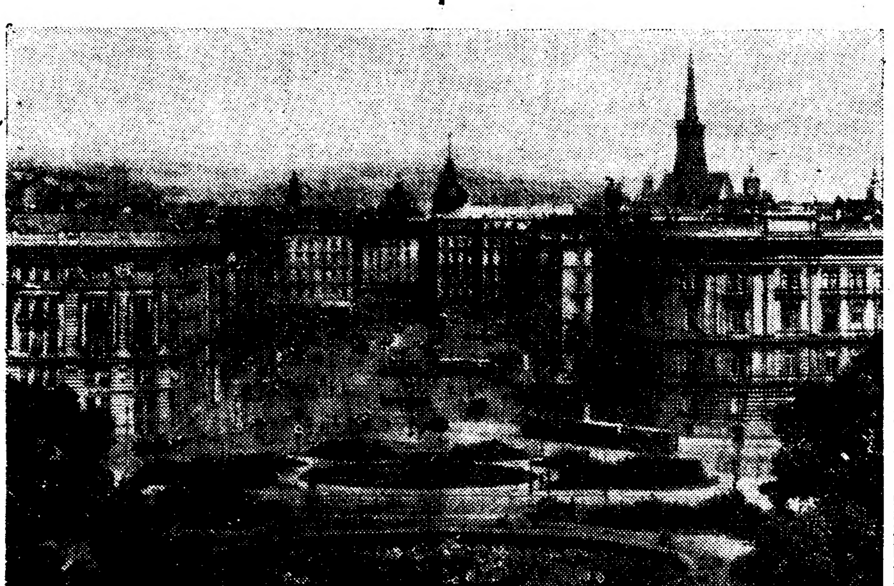
onde velhos e crianças mendigam pelas ruas

(Especial para o «Diário de Lisboa», por Pierre Frederix)

Chegados em primeiro lugar, como vencedores, os russos instalaram a sua «Commandature» num belo edificio intacto do Ring, entre o Parlamento e o museu de História Natural. Dois enormes retratos de Estaline e de Lenine ornamentam a fachada. O estado maior do marechal Koniev tomou para si o Hotel Imperial, próximo da praça Schwarzenberg. Foi também ao fundo da praça Schwarzenberg que os russos erigiram, em honra do soldado sovietico, um monumento, com forma de colunata em semi-circulo, e uma coluna encimada pela estátua dourada de um guerreiro. No dia da inauguração, bandeirolas escarlates declaravam aos vienenses que o Exército Vermelho os protegera «contra a bomba atómica».

Além de um pequeno sector ao sul do Ring, onde cada qual dos quatro ocupantes deve ter entrada livre (trata-se de livre entrada no mapa, visto que a circulação é inteiramente livre em toda a cidade) os russos ocupam toda a parte oriental da capital, ou seja: o Prater—onde os moços recrutas soviéticos fazem agora exercicio na pista do terreno de desportos, perto da feira—os outros bairros entre o canal do Danubio e todos os arrabaldes

(Continua na pag. seguinte)



A Schwarzenbergplatz, próximo da qual está instalado o govêrno militar russo

Preconiza-se no Canadá

que sejam concedidas facilidades aos imigrantes

OTAWA, 18 — O deputado liberal Leslie Mutch declarou no Parlamento que o Canadá deve iniciar um programa o mais breve possivel de imigração seleccionada, pois verifica-se no país escassez de trabalhadores e de técnicos. O plano não deve ser retardado até o fim da desmobilização e até que se resolva totalmente a crise do emprego, porque a imigração de pessoas de certas categorias viria auxiliar as tarefas mais instantes. O deputado acrescentou que o objectivo do govêrno, no sentido de evitar o desemprêgo e elevar o nivel de vida, não poderia conseguir-se sem uma imediata corrente de imigração. O Canadá tem a possibilidade de duplicar a sua população dentro dos próximos 25 anos.—(Reuter).

PROBLEMAS DE HOJE

O corpo da Itália

virá a ser mutilado?

por **Piero Saporiti**

Um dos temas preferidos em algumas farsas do teatro popular, em todos os paises, é a dos parentes próximos e afastados, dos amigos e dos conhecidos, que se debruçam com avidez á cabeceira de um moribundo, a reclamar direitos e privilégios sôbre a magra herança que o defunto vai deixar. Este quere os fatos, aquele os sapatos e aqueloutro os cacos. O tema é triste mas torna-se humoristico pela sátira á cupidez humana que nêle se contém e tem muitas vezes um final alegre, pela ressurreição do moribundo, que deixa os impacientes herdeiros com um nariz de palmo...

Os que se debruçam á cabeceira da pobre Itália enferma fazem lembrar um pouco a trama de uma dessas comédias.

Um dos principais problemas que os cinco ministros dos Estrangeiros vão resolver em Londres é o de preparar o tratado de paz com a Itália, para pôr fim ás muitas incongruências politicas, juridicas e morais da actual situação italiana.

E' o momento dos «herdeiros» começarem com as suas lamurias... Eles são numerosos e todos ávidos. Os jornais trazem dêles uma longa lista, que cada dia aumenta mais.

Primeiro, foi a Jugoslávia que pedia, em nome de confusas interpretações étnicas da história de Itália, a Istria e uma parte da Venezia Giulia; depois, foi a Grécia a pedir o Dodecaneso (em oposição com algumas esperanças turcas); a França, que quere rectificar a fronteira do Vale de Aosta; e, mais recentemente, a Austria, a recem-nascida Austria, que nenhum contributo, nem mesmo indirecto, trouxe á vitó-

(Continua na pag. central)

O regresso ao Brasil

do seu corpo expedicionário

RIO DE JANEIRO, 18.—O presidente Getulio Vargas agradeceu, em nome do govêrno e do povo brasileiro, os serviços dos 7.400 soldados do corpo expedicionário brasileiro que chegou a esta cidade em dois transportes. Há ainda 2.400 soldados brasileiros na Itália, mas regressarão em breve.—(Reuter).

DE LUTO

Dr. Jerónimo de Lacerda

CARAMULO, 18 (*Pelo telefone*).—Causou grande consternação, não só entre a população desta zona, mas entre os 600 doentes que se encontram aqui e as centenas de pessoas que trabalham nesta estancia, a morte, ontem ocorrida em Lisboa, do ilustre clínico sr. dr. Jerónimo Maria de Lacerda, que foi médico do C. E. P. em França, durante a outra guerra, e a quem o Caramulo deve o desenvolvimento que teve. desde 1918. Efectivamente, aquele clínico—que gozava da estima e da consideração das melhores figuras da nossa terra, entre as quais o sr. dr. Oliveira Salazar, Presidente do Conselho, seu amigo querido, que o visitou logo que soube da crise cardíaca que êle sofrera—foi quem impulsionou a construção do Grande Sanatório, do Sanatório da Marinha, do Sanatório de Santa Maria, do Sanatório Caramulo, do Sanatório Bela Vista, do Sanatório Aurora e doutros, tendo construído e mandado reconstruír, em condições higiénicas e confortáveis, o Grande Hotel e pensões, e promovendo instalações completas de rádio-diagnósticos de agentes físicos, de estomatologia, de otorinolaringologia, e de cirurgia geral e especial.

O auto funerário que transportava o corpo do saudoso médicco chegou hoje de manhã ao Caramulo, onde era aguardado pela população, pelos empregados e doentes e por numerorosas personalidades desta região e de Coimbra, donde o ilustre extinto era natural e em cuja Universidade se formára, com elevadas classificações, em medicina e filosofia.

O funeral realiza-se hoje, ás 18 e 30, para o cemitério de Tondela.

Angelo Alves Carneiro

Faleceu hoje o sr. Angelo Alves Carneiro, de 19 anos, natural do Bailundo, Angola, aluno do 3.º ano do Instituto Industrial, filho do sr. José Alves Carneiro, comerciante em Angola.

O seu funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua Correia Teles, 79, 1.º, para o cemitério da Ajuda.

Elio Ferreira

Faleceu, hoje, o sr. Elio Ferreira, de 26 anos, solteiro, empregado na companhia de seguros Comércio e Industria. O extinto era uma excelente pessoa, que contava muitas amizades. Seu pai, o escrivão Manuel Caetano Ferreira, sofreu um profundo desgôsto. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, saindo o préstito da travessa de Gaspar Trigo, 2, 3.º.

Os emprestimos a realizar

pelos Estados Unidos

CHICAGO, 18.—O ex-presidente Hoover propôs que a moratória de cinco anos sôbre as dividas de guerra sob a Lei de Empréstimo e Arrendamento e outras, assim como os empréstimos a realizar pelos Estados Unidos agora depois da guerra, deveria ser limitada exclusivamente aos artigos de comércio essenciais, de harmonia com as necessidades internas do país.

Hoover destacou as recomendações de que tais empréstimos pelo govêrno o fôssem por intermédio do International Bank, Rehabilitation Fund, Export Import Bank e Fundo de Rehabilitação e Administração das Nações Unidas.

Tais recomendações haviam sido feitas numa mensagem ao Conselho Executivo de Chicago.—(United Press).

A REVISTA

«Cascais em marcha»

ámanhã, no CASINO DE SINTRA

É ENORME O ENTUSIASMO enere a nossa primeira sociedade elegante para a festa que, amanhã, se realiza no Casino de Sintra, com a apresentação de alguns dos numeros de maior exito da revista «Cascais em marcha».

Os numeros serão apresentados pela directora e encenadora do grupo, a sr.ª D. Amélia Martins, e do grupo fazem parte 18 gentis raparigas e 11 rapazes.

Para esta récita, que começa ás 22 horas, vendem-se já bilhetes na bilheteira do Casino.

Dr. Jácome Delfim
RETOMOU A CLINICA
R. GARRETT, 74, s/loja

ESPELHO D'AGUA
GRANDE CASINO DE LISBOA
Todos os dias:
JANTAR CONCERTO
e **Dancing até às 2 horas**
Orquestra «CARAVELA»
Entrada livre Preços correntes

"LA TOJA"
STICK E CREME
PARA BARBEAR

A miséria em Viena

(Continuação da pag. anterior)

a léste do rio. No extremo da avenida que atravessa a rotunda ou Estrêla do Prater, encontra-se a unica ponte intacta sôbre o Danubio: uma enorme ponte metálica sempre atravancada por veiculos e transeuntes. As «telegas» puxadas por dois pequenos cavalos são os «jeeps» dos russos. Encontram-se aos grupos no Ring, indo buscar mantimentos ou forragens. Fora da cidade levam por cima da carga soldados sentados ou dormindo com beatitude. Certos combóios dêstes veiculos levam letreiros com frases em honra do exército ou dos chefes soviéticos. Também se encontram combóios de camiões russos: a maioria dêles é de marcas americanas.

Em ponto algum se vê artilharia ou carros de combate pertencentes a qualquer nação. Arcos de triunfo simples, levantados pelos soviéticos, ornam os «postos de fiscalização», á saída de Viena, do lado de Bratislava, na direcção do campo de aviação, guardado pelos inglêses. A diferença que se nota entre a estrada de Viena a Bratislava (na direcção do Oriente) e a estrada de Viena a Linz (na direcção do Ocidente) é apenas a seguinte: ao longo desta ultima os agentes russos do transito, munidos de duas bandeiras, saudam com aprumo magnifico todas as viaturas aliadas, ao passo que, na primeira, não saudam ninguém.

As bandeiras vermelhas não se vêem em Viena em quantidade superior á das bandeiras inglêsas, americanas, francesas ou mesmo austriacas. Quem quiser pode arvorar as côres austriacas, vermelho, branco e vermelho, principalmente as repartições publicas. A cidade velha, no interior do Ring, é «internacional». Patrulhas internacionais — um soldado ou policia militar de cada uma das quatro nações, dentro de um «jeep»—percorrem lentamente Viena.

Os inglêses ocupam o sul da cidade, incluindo Schoenbrunn. Um malaventurado rosário de bombas caíu, como uma cutilada, sôbre a Glorieta (é assim que se chama uma colunata que embeleza a colina ao fundo do parque) sôbre o palácio (a escada está partida) e sôbre os anexos. E' pena porque Schoenbrunn, com as suas fachadas lavradas, côr de oca, e as numerosas persianas verdes, é verdadeiramente encantador. Apesar de tudo, três quartas partes do castelo permanecem habitáveis. A' entrada existe um local reservado ás V. I. P. Traduza-se: «very important persons». O parque e o jardim zoológico continuam abertos ao publico. Tal como sucedeu em Berlim, o elefante passou por aventuras: a casa caiu-lhe em cima com o sôpro de uma bomba. Os ursos estão cheios de fome. As sentinelas inglêsas trazem capacetes chatos, camisas e calções de côr caqui e calçado de desporto. O mais modesto soldado britanico em Viena tem o aspecto de um «lord» que regressa de jogar uma partida de «golf» em Africa.

Os franceses não têm ar de «lords»; mas são muito apresentáveis. Ocupam no sector oeste-sudoeste, entre Schoenbrunn e o Ring, bairros onde vivem 300.000 habitantes. O abastecimento de 300.000 vienenses é uma grave responsabilidade quando só se dispõe para si mesmo de poucos alimentos e de poucos camiões. O quartel general do general Cherrière e do general Du Payrat (até á data o general Béthouart reside em Innsbruck, no Tirol) está instalado no Hotel Kummer, na Mariahilfestrasse. Há sempre espectadores que assistem ao render da guarda. Trouxemos para Viena uma «nouba» (banda de musica) de atiradores marroquinos, de turbantes verdes, sem esquecer o bóde—«mascotte» que vai á frente da musica. Os vienenses levaram o bóde e a «nouba» para um estudio, a fim de os filmarem á vontade.

Quanto aos americanos, habitam o sector norte-noroeste da capital. Pertencem á célebre 42.ª divisão «Arco-Iris». Também têm a sua banda militar. No dia 23 de agosto, quando os quatro comandantes da Austria—marechal Koniev e generais Mac-Creery, Béthouart e Clark—assistiram á primeira formatura de tropas aliadas, o chefe da banda militar americana decidiu depois dar um autentico concêrto de musica sincopada com solos de cornetim, bataria de instrumentos de percussão e tudo o mais. Passou-se isto a um canto da praça de Schwartzenberg. Os inglêses aplaudiram. As «AFAT» francesas, da missão de repatriamento, debruçadas das janelas escancaradas, sem vidros, na fachada amarela, dê estilo Lalique, do edificio que foi e, decerto, voltará a ser a nossa embaixada, gritavam com entusiasmo. Os russos olhavam pasmados. Ignoro o que pensavam os vienenses. Mas talvez houvesse poucos vienenses na praça de Schwartzenberg.

Uma parte dos soldados franceses que estão em Viena é de antigos homens do «maqui» do Morvan e do Franche-Comté: amalgamaram-se com elementos da 4.ª D. M. M. vinda de Africa, via Nápoles, Marselha, Alsácia, Wurtemberg e Arlberg. Os inglêses pertencem ao antigo 8.º exército britanico, vindo do Egipto pela Tunisia e Itália, cuja «bota» subiram de baixo até acima. Os americanos seguiram o itinerário: Estados Unidos, Inglaterra, Normandia, Bélgica, Linha Siegfried, Baviera, Tirol. Os russos, antes de tomarem Viena, tinham atravessado a Ucrania e a Checo-Eslováquia.

Os vienenses, êsses—alguns pelo menos—recordam-se de terem feito «excelentes estadias em Paris» em 1942 ou 1943. Os tempos mudaram. Hoje, não viajam. Nem sequer podem ir a Simmering, a uma hora de Viena.

A miséria em Viena

Há carros eléctricos em Viena. Há até uma espécie de «metro» em trincheira descoberta, onde parte dos passageiros vai pendurada nos estribos. Mas quási não há comboios nas estações.

Não há lojas. Ao longo das artérias comerciais só se vê uma série de taipais de ferro corridos, contorcidos, muitos dêles crivados de estilhaços de granada ou perfurados pelas balas. As formácias, livrarias, «manucures» e cabeleireiros reabriram. Mas não há sombra de vestuário, camisas, calçado, tabaco, fósforos, sabão, açucar ou de uma rodela de chouriço.

Não há alimentos. O vienense tem direito a uma ração que varia de 250 gramas a 400 gramas de pão por dia e a alguns feijões. Além disso, mais nada. Não há gorduras nem carne, massas, peixe ou fruta. Os peritos aliados são de parecer que a ração actual dos vienenses equivale a 900 calorias: o minimo «vital» é, segundo parece, de 1.500 calorias. A Austria, como a nossa Costa Azul, alimentava-se, em tempo de paz, só com produtos importados. A importação cessou. Na rua, crianças e velhas mendigam pão. Vêem-se muitos rostos esquálidos.

As tropas inglesas, americanas e francesas recebem os seus abastecimentos do Ocidente, pela estrada de Linz. Não requisitam nada ao país; nada podem ceder das suas rações cotidianas. Os unicos restaurantes abertos fazem a «Werkkuche»: cozinha de fábrica. Schoener, uma especie de Drouant vienense, na Siebensterngasse, serve uma sopa e ervilhas em troca de senhas. Custo: 50 pfennig a 1 shilling, ou seja, de 2,50 a 5 francos. Disseram-me, é verdade, que um restaurante cêlebre, nas imediações da catedral de Santo Estêvão, depois de ter sido o Vatel clandestino dos nazis, parece que desempenha agora as mesmas funções para os «privilegiados» de hoje. Mas, admitindo que seja exacto, o numero dêsses privilegiados é infimo. Não há «bons tuyaux» sôbre restaurantes clandestinos, como houve sempre em Paris. Gerstner, 1.º prémio mundial de pastelaria na Exposição de Paris de 1936, é apenas um local de recordações. Que é feito dos seus nogados, dos seus «beijos», dos ovos com «mayonnaise», dos «schokoladeweichseln», dos «indianerkrapfen», dos «marrons-glacés» e dos copos de Málaga? A' hora tradicional do «korso», na Kaertnerstrasse, do meio dia ás duas horas, ricos e pobres passeiam todos de estômago vazio.

Irmos ao mercado negro de Karlsplatz? Encontra-se ali um pouco de tudo, é certo. Apanha-se ás vezes um pedaço de carne, um naco de manteiga, um maço de cigarros quando se não é apanhado primeiro pela policia aliada ou vienense. Uma das operações mais clássicas para os vienenses que têm dinheiro, consiste em comprar um relogio aos americanos (há muito tempo que o seu próprio relógio, que todos os relógios desapareceram). Com êsse relógio vão á Karlsplatz, onde os russos esperam. Em troca de um relógio pode obter-se «seja o que fôr» de um russo: por exemplo, «kacha» ou um boião de banha. Se alguma coisa se pudesse obter de um francês, seria antes dois quilos de pão em troca de um par de meias de seda. De um americano, certo numero de rações K em troca de - na máquina fotográfica. De um inglês, uma boa fatia de pão com manteiga, de graça. Estas traficancias não interessam os ingleses. Aborrecem-nos. Vivem em Schoenbrunn com o mesmo conforto de Pall-Mall. Têm o seu «club», os seus jornais, as suas compotas e os seus cigarros «Craven A».

Todos os dias, á entrada da ponte de Floridsdorf, no Danubio, alguns milhares de homens e mulheres formam «bicha»; é que só resta desta ponte, quási destruida, um estreito passadiço. A maioria dessas pessoas leva mochilas. Onde vão? Ao campo suplicar aos camponeses que lhes cedam algumas batatas. Não lhes pedem que as vendam, porque o camponês não quere dinheiro ou só o aceita a titulo de suplemento. Quinze quilos de batatas, dizem-me, valem pouco mais ou menos, duas camisas.

No outro extremo da capital, outras filas de transeuntes dirigem-se para a Wiener Wald, onde vão apanhar lenha, que trazem paar casa ás costas, em cestos, ou em carrinhos de mão.

Não há combustiveis em Viena. electricidade bastante para a iluminação, e mais nada. A' noite quási todas as ruas estão ás escuras.

Que vai suceder aos vienenses no próximo inverno? Tudo depende dos socorros que os Aliados mandarem e das providencias que estão em vias de tomar.

(Reservados todos os direitos de reprodução em Portugal pela Agencia France-Presse e pelo «Diario de Lisboa»).

A' VENDA NAS LIVRARIAS DO PAÍS
A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS
COM
COMENTARIO ÁS DISPOSIÇÕES DA CARTA DE S. FRANCISCO EM CONFRONTO COM O PACTO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES
por Pereira da Silva, Juiz de Direito e Ex-Professor aux. da Universidade de Genebra
seguido do Estatuto do Tribunal de Justiça Internacional
TEXTO INTEGRAL EM LINGUA PORTUGUESA
1 grosso volume de cêrca de 300 págs.—Esc. 22$50
Livraria Franco — Rua Barros Queiroz, 14-18 — Lisboa

CORREIO DE PORTUGAL

para as colónias do Oriente

Pelo paquete «Colonial» serão expedidas malas postais para a India e Macau e, possivelmente, para Timor, além das colónias de Africa e Madeira.

O «Colonial» deve largar do Tejo em 22 do corrente.

É a primeira vez, desde há quatro anos, que segue correio para as nossas colónias do Extremo-Oriente.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1625: A bordo do navio «Santa Ana», de regresso da Baía (Brasil), morreu o escritor padre António de Sousa, que nasceu em Amarante em 1591. Compôs a «Tragicomédia», que se representou em Lisboa na presença de Filipe III e da familia real, para festejar a visita do soberano ao reino lusitano. Atribui-se também ao padre António de Sousa a autoria duma peça intitulada «Tragédia do Campo de Ourique».

Aniversários natalicios: a actriz retirada Berta Miranda; o cenografo Baltazar Rodrigues.

Atrás do reposteiro

A empresa do Coliseu já tem organizada a sua nova companhia para a apresentação de uma grande revista, em sessões, de dois novos autores, com musica de um dos nossos mais ilustres compositores. A revista intitula-se «A Bomba Atómica», «Cem mulheres para três homens». Uma das vedetas da companhia será a artista Nieta Daisy, já nossa conhecida, que foi o grande sucesso, como primeira figura, da ultima companhia de opereta italiana que se apresentou no Coliseu.

—A acção da peça «Mensageira dos deuses», de Giraudoux, com que «Os comediantes de Lisboa» inauguram a época do Trindade, passa-se em Argos, cidade da Grécia, no século XII, antes de Cristo.

—A opereta que o grupo dos Josés está a ensaiar para as festas do seu 1.º aniversário intitula-se «O Zé da rua», sendo a musica dos compositores Raul Ferrão e Fernando de Carvalho.

—A actriz Celeste Leitão, que por lapso foi anunciada para o elenco do Trindade, fará parte da empresa Piero.

—Seguiu para Madrid o actor Julio Machado.

—E' provável que se faça a reposição, numa nova empresa, da opereta «A casta Susana».

—Os bailarinos Raul António, Carlos Alberto e Frederico Norton declinaram o convite que lhes foi feito para uma «tournée» ao estrangeiro, em virtude de fazerem parte do grupo de bailados «Verde Gaio».

—Laerte Neves é o autor dos figurinos da revista «A Vitória», em ensaios no Teatro Maria Vitória, sendo o guarda-roupa dos Atelieres Paiva.

—Na revista «Alto lá com o charuto!, que vai ser representada no Variedades, a actriz Maria Vitória, sendo o guarda-roupa dos atelieres «Revista», «Olhai Lisboa», «Verbena de Espanha» e «Moda do Minho».

—A orquestra Ibéria faz a sua festa, no proximo dia 21, no Casino Peninsular, da Figueira da Foz.

—«Bengala», que dirige um recinto de diversões com o seu nome, tem em construção uma casa de espectáculos ambulante, a que deu o nome de «Music-hall mr. Drig».

—No Coliseu dos Recreios, começaram as obras de limpeza exterior e de altivação do actual átrio e bilheteiras, de modo a muito valorizar aquela popular casa de espectáculos.

—O grupo «Bailados Portugueses» exibir-se-á, no próximo sabado, no Casino das Caldas da Rainha, em alguns bailes regionais.

Filmes que nunca esquecem!

Exibições, todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu

O publico de Lisboa sabe já que tem no Coliseu um programa de cinema inteiramente do seu agrado e que lhe dá, a par de bons momentos de pura emoção, alguns de estupenda musica moderna e de «music-hall» trepidante, com «swings» movimentados e «slows» dolentes e sentimentais.

De facto, os dois filmes que se exibem agora todos os dias no Coliseu, em «matinée» e á noite, «Melodias Fantásticas» e «Os Pioneiros da Liberdade», são uma esplendida comédia musical e um grande filme de aventuras. E são estes dois extraordinários filmes que encantam e entusiasmam todo o publico e constituem o espectáculo mais divertido de Lisboa, hoje e todos os dias, em «matinée» e á noite.

RETIRO DOS MARIALVAS

Empresa José Miguel

Maria do Carmo Torres

A's 21 horas, fados e guitarradas, com Maria do Carmo Torres, Guiomar da Conceição, Aurora Sobral, José M. do Amaral, Fernando Gasparinho, Esmeraldo Sampaio, e *Variações* por A. Rodrigues e M. Ramos.

ENTRADA FRANCA

Bem podem aproveitar

Os que não viram, ou aquêles que não se cansam de vêr o grande espectáculo que há mais de três meses movimenta a cidade inteira.

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

vai chegar ao seu termo, pois os contratos para a sua exploração vão terminar

Uma saudade agradável

é o que restará, dentro de pouco tempo, de todo aquêle Luna Parque maravilhoso, onde cêrca de 2.000.000 de pessoas encontraram uma distracção e um prazer que lhes amenizou êstes duros dias de vida e de preocupações.

Aproveitem, pois, todos os que viram e os que não viram, para se despedirem do maravilhoso Parque de Palhavã e gozarem as noites festivas que se vão seguir, cujo brilhantismo e entusiasmo serão como nos primeiros dias.

O maior sucesso desta temporada e o que mais gratas recordações deixará a todos

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Maria de Fátima

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11
Rua Carvalho Araujo, 2 a 12
NOITE DE FADO CASTIÇO

Julio Proença

Hoje, na **Encantada Esplanada** do **MONUMENTAL,** tem V. Ex.ª um **delicioso** programa de **bons Fados castiços, canções, tangos** e solos de **guitarra** e **viola,** pelos virtuosos artistas: **QUINITA GOMES** (impressionante, em todos os aspectos). **Emilia Pereira, Maria de Fatima, estreja,** com incontestaveis qualidades de **fadista de raça. JULIO PROENÇA, Manuel Calixto,** Carlos **Lourenço** e **estreia** do fogoso e arrebatador cantador **José Pereira,** que, desde hoje, passa a ser **privativo** do acreditado **MONUMENTAL. Francisco Carvalhinho** e **Pais da Silva. Ir hoje ao seleccionado MONUMENTAL** é ter a certeza de assistir a uma **grande noite** de **arte. Entrada a preços normais.**

PEÇAM BRANDY POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

COLÉGIO PORTUGAL

(Sexo masculino)

PAREDE (COSTA DO SOL) **Tel. 21**

Classe infantil, instrução primária, cursos comercial e geral dos liceus em regime de **internato** e **externato**

Amanhã!!! Célebre data!!!
19 de Setembro, às 21,30 horas

Manolete-Arruza

3 toiros desembolados cada um
Líde à espanhola

Cavaleiro: D. Francisco Mascarenhas (Fronteira)

8 toiros puros de casta espanhola, sendo 4 do ganadero Exm.º Sr. Pinto Barreiros e 4 do ganadero-cavaleiro João Branco Nuncio.

A venda dos bilhetes que restam continua na P. dos Restauradores, 7, das 11,30 às 19 horas.

São Luiz T. 27172 — **A'S 8.30 DA NOITE! E tudo o vento levou** — Agora, aos preços normais

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — **O Grande Vendaval** com Geraldine Fitzgerald, Frank Lawton, Victoria Hooper — «Matinées» diárias

CAPITOLIO Telef. 27493 — No Salão ás 21,15 Doidinho por saias — VIDAS QUEIMADAS — No Terraço, ás 21: O mesmo programa.

REX Telef. 29658 A's 21 e 15 — **Inês de Castro** AVENTURA MUSICAL

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — A MULHER SERPENTE Viva a Marinha!

CONDES A's 21 e 30 — **Submarinos à vista** com Pat O'Brien e George Murphy

GINÁSIO Telef. 20556 — A's 21 e 30 18.ª SEMANA **A mulher dos meus sonhos**

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA **OS CARRASCOS TAMBEM MORREM** com Brian Donlevy, Walter Brennan e Anna Lee

LYS Tel. 48560 As 21 e 15 — A Mulher Serpente VIVA A MARINHA!

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 AO SUL DE SUEZ com George Brent

Vida artistica

Primeira exposição do Circulo Mário Augusto

O Circulo Mário Augusto apresenta-se pela primeira vez em publico, numa exposição agradável e simpática, que abriu há dois dias as suas portas no estudio do S. N. I. A iniciativa merece ser apoiada. Trata-se de um grupo de rapazes que se reuniu á volta da memória do malogrado pintor, aglutinando alguns artistas que, embora já tenham o nome feito, não desdenharam, e muito bem, em apoiar, com as suas obras, êste primeiro certame. Os expositores são pouco mais de quarenta, afirmando, de certa maneira, um parentesco estético com Mário Augusto. As côres identificam-se, criando um ambiente comum, e, até certo ponto também os assuntos.

Entre os artistas, extra-grupo, figuram o professor Varela Aldemira, com duas paisagens, uma das quais, «Montes da Caparica» que é um primor, e uma cabeça de mulher, admirávelmente tocada; Jaime Murteira, com um aspecto de Viana, curioso pelo lavrado das balaustradas e grades das janelas, e um *Outono*, de acento lirico; Joy com retrato a lápis de senhora, que é um prodigio de técnica; Tulio Vitorino, vigoroso impressionista, que, na praia do Tejo tem o seu melhor trabalho; João Rosa, com uma aguarela, de tons escolhidos; Francisco Branco, que assina um aspecto do Pôrto, com interêsse, e outros.

Mário Bastos apresenta uma capariga do campo, que tem carácter; João Baptista, faz-se notar com o trecho do Jardim da Estrêla; Alvaro Costa, mostra qualidades em «Natureza morta»; Américo da Silva procura a sintese dos planos e, portanto, das côres; Ventura Moutinho é um temperamento a definir-se, e José Ribeiro, que é dos melhores, digamos até dos mais. Mário Augusto surpreende-nos pela delicadeza do toque, a finura da côr e a sua espiritualidade. Os seus dois trabalhos são muito bons.

Sigamos com Maria Toscano Rico, que nos lembra a técnica columbanesca, Domingos Saraiva, ingenuo e popular. Na aguarela, anotamos com interêsse Alvaro Barroso e Vasco Ferreira, e, no desenho, Gishford e Taborda com os seu trechos do velho Pôrto.

OBRAS NO BARREIRO

BARREIRO, 17—Sob a presidência do sr. Joaquim José Fernandes, reuniu-se o conselho municipal d oconcelho, para apreciar um plano de obras e melhoramentos previstos para os anos de 1946 a 1950. Dêsse plano destacamos os trabalhos que a camara pretende iniciar no próximo ano e que mereceu a aprovação de todos os membros do conselho municipal. •

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A
A's 21 e 30

Maria Manuela

Natalia dos Anjos

Hoje, grande noite artística em que tomam parte: NATALIA DOS ANJOS (a mais aristocrática cantadeira), AUGUSTO PEREIRA (grande cantador sentimental), MARIA EMILIA DE ARAUJO (a fadista 100 por cento 1945), FERNANDO FARINHA (o nunca esquecido miudo da Bica), JOSÉ DE CASTRO (o popular e antigo cantador). Reaparição da novel cantadeira MARIA MANUELA.

Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO em guitarra e viola.

APOLO 2—SESSÕES—2 A's 20 e 45 e ás 22,45

Grande sucesso da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria

Nazaré

Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

O único teatro aberto em Lisboa

CORTADORA «BERKEL»

Modelo H absolutamente nova, vende-se

Agência Comercial, Sueca, Lda.

R. dos Fanqueiros, 250-2.º-E.—Tel. 20353

HOJE, A'S 21,30 2.ª noite de UMA SEMANA ANDALUZA que ontem obteve ruidoso êxito no

Pavilhão Português

onde não há frio nem calor

No Palco: Canto, baile e música por grandes atracções internacionais

No Ecran: um filme de Frank Capra, que é o melhor de todos os tempos:

UM JOÃO NINGUEM

| A's 0,30 horas | **SEVILHA** | O Paraiso de Lisboa |

| Variedades | | SOUSA PINTO |

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Sensacional programa de variedades com

HERMANAS APARICIO — MERY — MELY — ISABELITA AROSA — PAQUITA GUEL — AS 7 DIABOLINAS e as Orquestras de ritmo moderno

SAVOY e ARCADIA COM A VEDETA DE «JAZZ» **MARY MERCHE**

ECOS

Apareceu a peste bobónica no Mediterraneo, como afirma uma notícia de Washington? Se a notícia é verdadeira mais um flagelo devasta as populações já vitimas da guerra e da fome.

Estava reservado ao século XX, que parece fadado pelo destino para desmentir o optimismo, sob o signo do qual nasceu, o cumulo das desditas e das provações

Se, graças á nossa neutralidade escapámos á tremenda hecatombe que fez da Europa um monstruoso calvário, confiamos em que também escaparemos á peste.

■

Quem é o «Magic Bohemian» de que se ocupa uma notícia da Reuter? Simplesmente o galgo mais veloz do mundo, aclamado ainda há pouco como campeão da velocidade canina.

Que lhe aconteceu depois da sua retumbante vitória na pista de White City?

Posto á venda, atingiu o preço de 2.500 libras—o mais alto até hoje pago por um bicho da sua espécie.

Clarissimo que o «Magic Bohemian» ignora o valor do seu corpo e o primor das suas qualidades de corredor. Não avança um ápice na consideração que tem por si. Limita-se a ser modelarmente modesto. Os seus donos é que se servem dêle como dum objecto de luxo que lhes lisonjeia a vaidade e lhes enche a bolsa.

A Natureza fez os seres modestos, alheios a qualquer vanglória. São os homens, com as suas tabelas de valores, que se encarregam de alterar, se não corromper, a simplicidade dos corações sem maldade.

■

Os Estados Unidos estão dispostos a emprestar á Inglaterra quatro biliões de dólares. E' uma soma colossal que deve render, nas mãos dos nossos aliados, a reconstrução das suas ruínas e a restauração do seu enorme poder industrial e comercial. Os Estados Unidos aceitam como bom o princípio do auxílio mutuo: «hoje por nós, ámanhã por vós».

A imensa sementeira de dinheiro que vão fazendo no mundo prova duas cousas igualmente importantes: 1.º—alarga o poder criador das suas riquezas; 2.º—ajuda os seus companheiros de armas nas campanhas de renascimento em que andam empenhados. Como se sabe, o dinheiro é como o trigo: desde que seja bem escolhido terreno onde se semeia produz excelentes espigas que, em qualquer parte, produzem grão que mata a fome.

■

André Tardieu, que ontem faleceu, no sul da França, era uma pessoa inteligente, duma ironia mordente, ás vezes amável, francês de boa cepa, sem idealismo nem sentimentalismo.

Buscava realidades, certezas e pómos de ouro. Num dado momento, impressionou a opinião francesa.

Faltava-lhe, porém, dado o seu feitio «railleur», a arte de prender amizades e de conquistar simpatias. Dentro da política francesa, aspirou a ser o construtor duma França redimida dos seus êrros. A tentativa fracassou. Não conseguiu o êxito que buscava. Propunha-se escrever uma obra que contivesse todo o seu depoimento sôbre os problemas contemporaneos. Não sabemos se realizou o seu propósito, que devia ser também o seu exame de consciência.

■

Como publicação mensal, apareceu o panfleto «As Gatas»—direcção e escritura exclusiva de Frei Gil de Alcobaça. Tem fibra, tom e brilho. Os dois numeros já publicados provam que o seu autor sabe escrever, observar, criticar conter-se nos limites em que as verdades que se dizem sempre valem mais que os conceitos que se guardam.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Céu por vezes um pouco coberto, durante parte do dia. Bruma matinal, junto ao litoral ocidental. Vento predominante dos quadrantes W moderado. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 24º,3; minima, 14º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,3; minima, 16º,5.*

A venda livre dos saldos de géneros racionados foi sugerida à Intendência *pelos armazenistas de mercearia*

O artigo que publicámos no dia 11 sôbre o processo lento da extinção prática do racionamento e condicionamento de alguns géneros de primeira necessidade teve uma grande repercussão em todo o país, a avaliar pelas cartas e telegramas de aplauso recebidas, tanto da parte do publico como do comércio, e até das palavras de encorajamento de algumas organizações económicas. Esse artigo baseámo-lo em numeros colhidos em vários relatórios de organizações corporativas e, ainda, em algumas notas oficiosas enviadas á Imprensa pela Intendência, semanalmente, dando conta de milhares de toneladas de géneros alimenticios apreendidos. Daí se pôde colher um indice seguro de que os géneros racionados podiam ser negociados em mercado livre, como se fazia anteriormente, antes da guerra, unica forma de exterminar, duma vez para sempre, o mercado negro. Por outro lado, em armazens, e em muitas mercearias de Lisboa e da provincia existem enormes saldos de géneros racionados e condicionados, cativos á ordem das autoridades. Alguns há, por sinal, em quantidades tais que correm o risco de se alterar, como sucede com o arroz e com o feijão, que tanto estão a preocupar os seus detentores. Tanto assim é que em alguns pontos da provincia, já estão a vender feijão a 2$00 cada quilo, destinado á alimentação do gado. O próprio organismo coordenador pediu á Intendência autorização para que o feijão deixe de estar condicionado, isto é, que possa ser negociado livremente, dada a sua abundancia e o perigo que está a correr de se deteriorar.

O publico, desde que se convença de que um produto não falta, só adquire a quantidade de que necessita. A Intendência, num gesto louvável, embora um pouco hesitante, lançou no mercado, para venda ao publico, sem racionamento, os saldos das massas alimenticias, que existem em quantidade apreciável. O resultado foi deveras animador, porque o publico só adquiriu as quantidades precisas para consumo e os estabelecimentos continuam abastecidos dêste produto.

Esta experiência quere dizer alguma coisa. Vale como indicação do que será possivel tentar, em relação a outros géneros de que também existam excedentes das quantidades racionadas ou contingentadas.

O ofício do Grémio dos Armazenistas de Merceairia á Industria

Na Intendência Geral dos Abastecimentos foi recebido um oficio do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, aplaudindo aquela instancia por ter posto em regime de mercado livre os saldos existentes de massas alimenticias. Pede, ao mesmo tempo, a referida organização corporativa, que a Intendência adopte igual procedimento em relação aos saldos de outros géneros racionados, com o que muito beneficiariam tanto o publico como o comércio.

Só temos de louvar o Grémio dos Armazenistas de Mercearia por esta sua atitude desassombrada. Não há duvida de que, uma vez terminada a guerra, não há que recear nem assambarcamentos, nem especulações. O racionamento, práticamente, não existe, a não ser nas cartas ou para quem não tem o dinheiro preciso para comprar, por qualquer preço, as quantidades de que necessitar.

Os armazens das alfandegas estão cheios de alguns produtos, recentemente importados e que quási completamente têm escasseado no mercado. Pois ás pessoas a quem êles vêm consignados já os estão a endossar para os clientes, por preços inferiores aos oferecidos primitivamente, até alguns com lucro infimo, pois receiam a breve concorrência doutros países ou, até, da mesma origem, em vista de terem diminuido os seguros e preço de fretes, o que trará apreciável redução no valor de venda.

Por tudo isso, bem fez o Grémio dos Armazenistas de Mercearia em dar o primeiro passo firme e seguro para normalizar, tanto quanto possivel, o problema das subsistências.

Este ano, há muito bacalhau pois vieram 54 barcos bem carregados. O mês passado, um país que nunca negociou em bacalhau fazia ofertas de alguns carregamentos á Camara do Comércio. Isto quere dizer que já começa a funcionar a lei da oferta e procura. Por isso, não é conveniente pôr peias ou dificuldades ao comércio: pulso livre, embora com a fiscalização competente e devida.

Dois veraneantes que têm o fraco de não pagar a pensão...

A história conta-se em duas palavras e reveste-se de pitoresco, muito embora revele a ousadia de um casal, useiro e vezeiro em fantasias quejandas. Ela chama-se Estrela Poças, ele chama-se José Ramos e tem 42 anos. Dizem que são casados e, pelos modos, gostam de veranear de graça. Assim, todos os anos organizam o seu itinerário.

—Este ano—pediu a *madame*—vamos passar o verão a Alcobaça, sim?

O marido deitou contas, viu que não tinha dinheiro e respondeu:

—Sim, filha; não temos dinheiro, podemos ir...

E foram. Saíram de Miramar, Porto, donde é natural o Ramos, e instalaram-se na Pensão Corações Unidos, bela homenágem aos régios amorosos que dormem o sono eterno no Mosteiro. Para entreter o tempo, o sr. Ramos, que se dizia negociante de couros, fez algumas compras de solas e cabedais. O mês, porém, passou e, com êle, o desejo do casal se manter na pensão. Por isso, abalaram para a Nazaré, mas sem dizer «água-vai», isto é, sem pagar a conta, que era de 2.400$00.

Então, o sr. Eugénio Ferreira Soares, proprietário da dita pensão, cheio de razões e de cuidados, deitou-se em sua busca e chegou até á Nazaré. Lá estava o casal — instalado no Hotel Club...

O sr. Ferreira Soares foi-se a êles:

— Paguem o que me devem ou vão já parar á policia!

Eles, porém, não tinham dinheiro. Que fazer, portanto, se a policia não enchia os bolsos do sr. Ferreira Soares?

O queixoso enveredou pelo lado prático e requisitou as joias da «senhora»: um anel, uns brincos, um alfinete e um relógio—tudo no valor de 800 escudos.

Depois disto, organizou-se o cadastro do casal e verificou-se o seguinte: Estrela Poças é de Coimbra, onde é conhecida como «rata de hotel». O «casal», por sua vez, é conhecidissimo: na Curia, por exemplo, estiveram os dois também a veranear, mas, como não tinham dinheiro para pagar a hospedagem, foram-se aos vestidos da Estrela, que, mais seu marido, regressou agora a Lisboa, sem maiores incomodos da policia.

O sr. António Ferreira, de Alcobaca, que também esteve em negociações com o Ramos, foi burlado em 3.600$00.

AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Soc. Transp. Aut. de Luxo L.da
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3758

Os parlamentares americanos seguiram para França

Em avião especial do A. T. C., seguiram, hoje, para Bordeus, os parlamentares americanos chegados no ultimo domingo a Lisboa, a-fim de inspeccionarem a montagem dos serviços diplomaticos e consulares no nosso país.

A' partida, assistiram os srs. embaixador dos Estados Unidos, dr. Herman Baruch, o 1.º secretário da embaixada, Dickens, e, ainda, o 2.º secretário, Xanthaky; adido de Imprensa, Robert Rendueles; adjunto do adido aeronautico, capitão Briggs; tenente Midkiff, adjunto do adido naval; e muitos americanos da colónia residentes em Lisboa, além do sr. tenente-coronel Carlos Beja, direcotr do aeroporto.

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai amanhã

«Competência para o cargo», engraçadissima charge de Francisco Valença—Os ditos da semana—Coisas nossas, tudo são penas—Na ilha dos galegos—Arrufadas de Coimbra—Histórias fantásticas—Coisas da rádio—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Assim é que é —A pedir chuva—O teatro visto por fora e visto por dentro—Fados... do nosso fadário—P, á-Pá-Santa Justa—Rebola a bola—Palavras cruzadas—O Pôrto alegre—Casamento moderno—Que sorte!...—Abriu a caça—Ecos da semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Silva, Pargana, Ribeiro e Martins.

O ministro das Colónias *chegou ontem* em combóio especial a Nova Lisboa

NOVA LISBOA, 18.—O sr. ministro das Colónias e comitiva saíram de Silva Pôrto, de automóvel, ás 8 horas, tendo visitado vários postos administrativos. Milhares de colonos e indigenas acorreram a saudar o sr. prof. dr. Marcelo Caetano, que sempre teve palavras para todos, manifestando a sua confiança no desenvolvimento e no futuro do império.

A's 11 horas, aquêle membro do Govêrno chegou a Singuar, seguindo logo para Bela Vista, em cujos arredores está instalada a missão evangélica canadiano-americana do Dondi. O respectivo director saudou, no ministro de Portugal, «o país de mais gloriosas tradições do mundo».

O sr. prof. dr, Marcelo Caetano percorreu as magnificas instalações da missão, incomparávelmente superiores a quaisquer outras existentes na colónia, demorando-se, especialmente, no hospital. Um grande orfeão indigena cantou, de maneira surpreendente, o hino nacional e interpretou várias canções de sabor regionalista.

O ministro percorreu, depois, Bela Vista e tomou um comboio especial para Nova Lisboa, onde chegou cêrca das 16 horas. Na estação, além de enorme multidão que o aclamou, o sr. prof. dr. Marcelo Caetano era aguardado pelo bispo, autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Mais tarde, realizou-se na catedral um solene «Te-Deum» seguindo-se os cumprimentos nos paços do concelho. O ministro recebeu, depois, quantas pessoas estavam inscritas para lhe apresentar sugestões ou reclamações. A' noite, houve um jantar intimo na residência oficial. —(Lusitania).

As manifestações de júbilo pela libertação de Timor

Entre os srs. Presidente do Conselho e o governador de Timor trocaram-se nos dias 14 e 15 expressivos telegramas de congratulação pela libertação e regresso á autonomia da nossa colónia da Oceania.

O sr. dr. Oliveira Salazar afirmou «que Timor foi continua e dolorosa preocupação para o coração dos portugueses» e que «nem um só momento deixou de estar presente no nosso espirito e ocupar a nossa atenção». E acrescentava: «Oportunamente se demonstrará quanto cuidado e esforços custou ao Govêrno manter essa aliás precária e aflitiva situação».

O governador capitão sr. Ferreira de Carvalho, respondendo de Dili, capital, acentuou que os portugueses de Timor tiveram sempre a convicção «de que era indispensável aos altos interêsses da Pátria garantir a completa liberdade de acção do Govêrno para actuar conformeê fôsse mais conveniente».

O governador acrescentou que «todos, velhos, novos, sãos e doentes, estão com a maior disciplina e a mais dedicada vontade dando o máximo do seu esfôrço para suprirem o seu reduzido numero, a fim de que bem depressa Timor possa voltar a ser a terra ordeira, rica e feliz que era antes da guerra».

* * *

O sr. ministro das Colónias, presentemente em Angola, recebeu no posto de Nova Sintra, onde eventualmente se encontrava, o primeiro telegrama enviado pelo governador de Timor. A leitura do telegrama provocou entusiásticas e patrióticas manifestações, que em Silva Porto, para onde o sr. dr. Marcelo Caetano depois se dirigiu, tomaram aspectos de apoteose.

Em Luanda a noticia da libertação de Timor foi conhecida anteontem, 16, durante um desafio de futebol entre marinheiros ingleses e portugueses. O entusiasmo foi trasbordante, produzindo-se manifestações demoradas e pronunciando-se discursos.

Um fogo em Espanha

MADRID, 18.—Declarou-se um violentíssimo incêndio num edificio da rua central de Lugo, á meia noite de ontem. As chamas ergueram-se acima das tôrres da catedral. Não consta ter havido vítimas, mas o edificio ficou consideravelmente danificado. Os soldados auxiliaram as brigadas de bombeiros a dominar o incêndio.—(R.).

Foi pedido a Truman que os Estados Unidos mandem alimentos para a Europa

WASHINGTON, 18 — Uma comissão representando 26 organizações nacionais pediu ao presidente Truman, hoje, na Casa Branca, que apressem o mais possível a remessa de géneros alimentícios para a Europa faminta. A comissão apresentou um apêlo assinado pelos representantes de 47 organizações, incluindo a Federação Americana do Trabalho, o congresso dos organismos industriais e a União dos Agricultores.

No apêlo pede-se que seja mantido o racionamento de géneros alimentícios nos Estados Unidos, emquanto fôr necessário fornecer aos povos mais necessitados ameaçados de fome.

Pouco antes da comissão ser recebida na Casa Branca, o ministro da Agricultura, Clinton Anderson, declarou aos jornalistas que o futuro racionamento de géneros alimentícios no país ficava dependente daquilo que os Estados Unidos fizessem pela Europa:

—Se os géneros alimentícios, principalmente a carne, tiverem de ser fornecidos á Europa em grande quantidade, manteremos o racionamento nos Estados Unidos.

Anderson declarou, contudo, que o povo americano poderia esperar um racionamento mais liberal, quási no nivel do consumo de antes da guerra e, em alguns casos, ainda maior. Disse ainda que, ao principio, se calculara serem necessários na Europa 12 milhões de toneladas de géneros alimentícios no primeiro ano depois da derrota da Alemanha. Agora, essa quantidade é considerada pelo Ministério de Agricultura como o minimo. — (Reuter).

Um grande empréstimo dos Estados Unidos á Inglaterra

WASHINGTON, 18 — Nos círculos norte-americanos afirma-se que as conversações financeiras anglo-americanas vão muito bem encaminhadas e que os Estados Unidos vão emprestar á Grã-Bretanha e aos Domínios enormes quantias em dólares, sem qualquer especie de juro e a longo prazo, superior a cinquenta anos. — (United Press).

As reivindicações territoriais de que a Itália é alvo da parte de vários países na conferência de Londres

(Continuação da 1.ª pag.)

ria dos Aliados, que pede, em altos brados, metade da provincia italiana de Trento e o Alto Adige. A êstes vêm juntar-se o Negus, que já está novamente na posse de todo o território abissinio, enriquecido com milhares de quilómetros de estradas, com cidades novas, com centrais hidroeléctricas, com extensos territórios, dantes insalubres e incultos, tornados férteis, e tantas outras obras de interesse publico, mas que, não obstante, pretende da Itália reparações, indemnizações e pedaços de território da Eritreia e da Somalia italianas; o Egipto, que exige a Cirenaica; e as tribus senussitas do deserto árabe, que pedem a Líbia. Hoje, o govêrno jugoslavo leva as suas pretensões ao ponto de pedir oficialmente e a titulo de reparação a enorme quantia de 400 milhões de libras, uma soma para pagar a qual o povo italiano teria de tirar da bôca tambem o misero bocado de pão que ainda lhe resta.

O mais estranho nessa longa lista de reivindicação é que, nela, não aparecem os verdadeiros vencedores da guerra: «os grandes» aliados. Estes, pelo contrário, directamente ou através da UNRRA, tentam por todos os meios manter a Itália de pé, compreendendo quanto é necesária ao equilibrio europeu a existência duma Itália sã, alinhada com as potências democráticas e em condições de reconstruir-se a si-própria. Até mesmo os paises neutrais se inclinam comovidos perante as feridas do povo italiano. De facto, saiu há dias de Lisboa um navio italiano, o «Pertusola», carregado de viveres generosamente postos á disposição da Itália por Portugal e pela Suiça.

Uma outra singularidade na lista das «reivindicações» contra a Itália é que ela, ápart e o caso da Abissinia, se refere a territórios metropolitanos ou coloniais que pertenciam á Itália «antes» do advento do infausto regime fascista.

O absurdo da situação é ainda aumentado pela atitude da Itália durante o periodo que vai de 8 de setembro de 1943 até ao fim da guerra. Sem esperança de quaisquer compensações, sem um ideal de vitória a atingir, mas unicamente pela convicção de estar a ajudar a reconstrução do solo pátrio e para pagar os êrros a que os dirigentes fascistas a haviam conduzido, a Itália, no humilde papel de co-beligerante, consagrou, durante quási dois anos, os seus ultimos recursos para a ajudar á vitória aliada.

Em algarismos, durante êsse periodo de tempo, a Itália manteve 400.000 homens nas fôrças armadas italianas sob o comando dos aliados. 150.000 homens constituiam os efectivos dos patriotas que libertaram o norte da Itália e até os italianos prisioneiros das Nações Unidas foram empregados, voluntáriamente, como auxiliares nas unidades de «cooperadores» que emquadravam 380.000 homens. A marinha italiana cumpriu, no mesmo periodo de tempo, para cima de 100 missões de guerra, 700 missões especiais, 5.000 missões na caça aos submarinos, transporte de tropas, rocegagem de minas, vigilancia de rotas. Para estas tarefas empregou cêrca de 80.000 homens, dos quais mais de 30.000 embarcados. Perdeu, só em pessoal navegante (ignoram-se as perdas do pessoal de terra), quási 8.000 homens, entre mortos, feridos e desaparecidos. A aeronautica italiana manteve, durante o mesmo periodo, efectivos de cêrca de 30.000 homens, que realizaram cêrca de 10.000 acções de guerra com 35.000 horas de vôo.

Além destas considerações de justiça e de humanidade, há outras que deveriamos aconselhar uma grande prudência quando se fala em «castigar» o povo italiano. Considerações que são evidentes a quem queira pensar nas possiveis reacções dum povo, cuja série de desgraças, provocadas por êrros não seus, ameaça não ter fim e que se vê á beira da ruina, empurrado cada vez mais para o abismo por aqueles que deveriam socorrê-lo.

A fome e o desespêro são maus conselheiros, tanto para o homem como para um povo. A primeira já existe na Itália. E' preciso não lhe juntar o segundo. E' preciso deixar ao povo italiano aquele minimo de «esperança» que lhe dê a fôrça e a coragem para a sua reconstrução, impedindo ás fôrças da «negação pura», de tomarem um perigoso ascendente.

Benedetto Croce, escrevendo há dias ao «Manchester Guardian», concluia, depois de ter demonstrado a inexistência e a impossibilidade de todo e qualquer perigo futuro de imperialismo italiano, contra o qual as várias pretensões de «punição» procuram encontrar uma justificação:

«Dirijo-me aos homens eminentes de Inglaterra para adverti-los a serem cautos. Sob o pretexto de garantir-se contra um absurdo e inexistente perigo italiano, podem muito bem esconder-se designios diferentes, de conquista e de expoliação, dos quais nós tinhamos prometido libertar o mundo».

A advertência do velho filósofo liberal napolitano, que durante decénios se ergueu contra toda e qualquer forma de injustiça internacional, tem um profundo valor e merece ser meditada pelos homens que, em Londres, trabalham para garantir ao mundo devastado a paz do amanhã.

PIERO SAPORITI

Adido naval em Londres

Foi nomeado adido naval junto á embaixada de Portugal em Londres o capitão de fragata sr. José da Conceição Rocha, que durante a guerra prestou serviço nos Açores.

Caíu um avião perto de Fernando de Noronha

RIO DE JANEIRO, 18—Ficou ferido gravemente um homem em consequência de um avião do exército americano se ter incendiado no ar e caido 160 milhas ao noroeste da ilha de Fernando de Noronha, no Atlantico Sul. Antes da queda, o piloto pôde indicar a sua posição, pelo que um contra-torpedeiro brasileiro recolheu os tripulantes e os passageiros 80 minutos depois do acidente.—(R.).

Chegou a Nova York um representante da Igreja ortodoxa russa

NOVA YORK, 18.—Procedente de Moscovo chegou a Nova York, o arcebispo Alexei, representante do patriarca da igreja ortodoxa russa.

O arcebispo Adam, da diocese de Nova York, disse que o objectivo da visita de Alexei era o de reconciliar as duas facções da Igreja Ortodoxa russa na América e de agradecer ao povo dos Estados Unidos o valioso auxilio que dispensou á Russia.—(U. P.).

Incidentes na Holanda entre canadianos e holandeses

UTRECHT, 18.—Foi proibida a entrada na cidade de Utrecht aos soldados canadianos depois de incidentes que se deram na noite de domingo entre militares e civis holandeses. Foram reforçadas as patrulhas. A autoridade proibiu reuniões de mais de duas pessoas. O presidente do municipio declarou que entre 300 a 400 soldados espalharam-se pelo bairro de Vreebund e começaram a assaltar os civis. Agentes da polícia civil recolheram aos seus quarteis por ordem da autoridade e o caso ficou entregue á polícia militar.—(R.).

Churchill vai falar numa reunião dos conservadores

LONDRES, 18. — O conselho central do partido Conservador deve reunir-se em Londres no fim de novembro.

Churchill deve falar aos delegados. E' a primeira reunião do conselho conservador depois das eleições e incluirá uma conferência dos candidatos conservadores, conferência em que se discutirão os motivos da derrota eleitoral.—(R.).

ATLAS
Companhia de Seguros
Incêndio
Transportes
Agrícola Automóveis
Acidentes Pessoais
LISBOA — R. DA BETESGA, 57-2.º
Telf. 27127
PORTO — R. DO ALMADA, 10 1.º
Telf. 1152

EM 3 LINHAS

O óleo combustivel transportado pelo «Kalmia», que ontem entrou no Tejo, ascende a 12 mil toneladas.

///

Ao sr. Vítor Waegenaere, agente comercial, com 82 anos de idade, que durante 30 anos serviu os interêsses de Moçambique em Pretória, foi concedida uma pensão mensal vitalicia de 4 mil escudos.

///

Por motivo de falta de pneus, foi suspensa mais uma carreira de camionetas, a unica que ligava Beja á Mina de S. Domingos, passando por Mértola.

///

A vida atormentada de A. Carlos Gomes, genio da musica brasileira, autor do «Guarani»—figura geralmente mal conhecida—foi agora apresentado num volume de Gastão de Bettencourt.

///

O tabuleiro superior da ponte de D. Luiz, no Pôrto, está em obras, e o transito só se pode fazer pelo tabuleiro inferior. As populações suportam o inconveniente por se tratar de um mal necessário.

///

A caça na Ilha da Madeira abre no próximo dia 1, mas foi proibida a caça ás lebres e aos faizões e por matilhas de mais de dez cães. Para defesa, em alguns locais não há caça êste ano.

///

Uma afirmação de Vasconcelos Pôrto, transmitida por Joaquim Leitão: «D. Carlos educava o principe real não á sua imagem, mas sim á imagem do seu ideal de rei».

///

Um carteiro de 2.ª classe de Lisboa e Pôrto, foi demetido por prática de actos deshonestos.

///

Foi nomeado capitão dos portos de Macau o comandante Augusto Oliveira Castro Rodrigues.

///

Em julho fundaram-se em Portugal 20 sociedades por cotas, uma das quais com o capital de 5 mil contos, em Matozinhos, 3 anonimas, uma das quais com 50 mil contos, em Angola.

///

Para construção de trinta casas de habitação para as classes pobres, a camara municipal de Santarem vai contrair um empréstimo de 300 contos.

///

Foi abatido ao efectivo da Armada, o vapor «Algol», que prestava serviço desde outubro de 1943.

Os aeródromos alemães vão ser desmilitarizados

FRANKFURT, 18. — As autoridades americanas tomaram medidas severas para reduzir as instalações militares alemãs na zona de ocupação dos Estados Unidos. Ordenaram que 75 aérodromos alemães fôssem entregues á população civil, para os transformar em produtivos campos agricolas, destinados a fornecer géneros alimentícios, de que o povo alemão tem tanta falta.

A medida tomada pelas autoridades militares americanas tem um duplo objectivo: serve para desmilitarizar a Alemanha e fornecer ao povo alemão mais terras, onde êle possa produzir generos alimenticios. Esta resolução afecta cêrca de metade dos aérodromos alemães na zona americana de ocupação. Cada aeródromo alemão cobre uma superficie superior a 250 acres de terrêno.—(U. P.).

Registadoras National

Usadas, nó vosso interesse antes de comprar ou trocar, deve consultar a Sucursal da Fabrica—Rua Augusta, 146, Lisboa. Telef. 23920

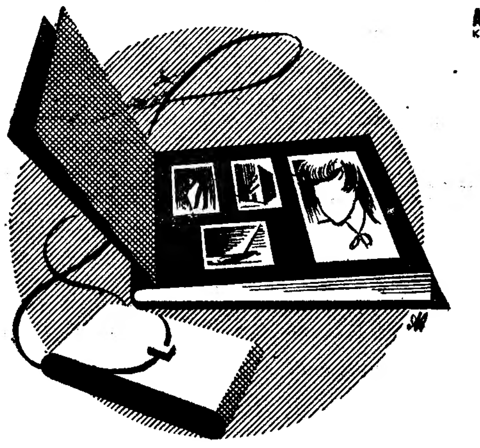
QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257, esquina de Santa Justa



SE NÃO SABE CONTAR "COMO ACONTECEU", MOSTRE OS SEUS INSTANTANEOS KODAK! ÊLES FALARÃO POR SI.

Kodak

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O sorteio da A. F. Vila Real

VILA REAL, 17—Na sede da Associação de Foot-Ball realizou-se o sorteio dos clubes inscritos para o campeonato distrital de futebol na época presente. Os clubes inscritos para êsse campeonato são os seguintes: de Vila Real, Sport Club de Vila Real e Operário Foot-ball Club; d Chaves, Flavia Sport Club e Club Atlético Flaviense; da Regua, Sport Club da Regua; de Mirandela, Sport Club de Mirandela. Este ultimo clube foi autorizado a disputar o campeonato de Vila Real, em virtude da inactividade da Associação de Foot-ball de Bragança.

Do sorteio realizado resultou a organização do seguinte calendário:

Dia 23 de setembro, Sport Vila Real-Atlético Flaviense; Operário-Regua; Mirandela-lavia; dia 30, Flavia-Operário; Atlético-Flaviense-Sport Vila Real; Regua-Mirandela; 7 de outubro, Mirandela-Flavi«, Operário-Sport Vila Real, Atlético Flaviense-Regua; dia 14, Flavia-Regua, Sport-Vila Real-Mirandela, Operário-Atlético Flaviense; dia 21, Atlético Flaviense- Flavia, Regua-Sport Club de Vila Real, Mirandela-Operário de Vila Real.

HOMENAGEM PÓSTUMA

VOUZELA, 17.—Foi prestada homenagem ao falecido professor António Pereira de Carvalho, que regeu, durante muitos anos, a banda musical de Cambra. Compareceram as autoridades do concelho e as bandas de musica dos concelhos vizinhos fizeram-se representar. Houve missa por sua alma e, na sua residência, após breves discursos, onde foram enaltecidas as qualidades do homenageado, descerrou-se uma lápide. Durante o acto discursaram os srs. drs. Guilherme Valente, Manuel Ribeiro e Joaquim Pereira de Carvalho, êste irmão do falecido professor.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
EDEN—«O grande vendaval».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
COLISEU—«Melodias fantásticas».
OLIMPIA—«A canção da terra».
ODEON—«Os carrascos tambem morrem».
CAPITOLIO—«Doidinhos por saias».
PALACIO—«Os carrascos tambem morrem».
REX—«Inês de Castro».
TERRASSE—«A mulher serpente».
LYS—«A mulher serpente».
CAMPOLIDE—«500 noivos para uma loira».
PROMOTORA—«Sangue selvagem».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Voltando ao passado».

LUSARTE

Telef. 41701

Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F
Sob a Direcção Técnica do Socio Gerente

A. SEABRA DA COSTA

Convida os seus Amigos e Clientes a visitar as suas novas instalações. Material electrico, T. S. F. e grande variedade de banheiras e fogões para gás do mais fino gosto, tudo a preços acessiveis.

Por causa do jôgo

dois homens ás portas da morte

ARMAMAR, 17.—Cêrca da meia noite, na freguesia de Fontelo, do concelho de armamar, envolveram-se em rija desordem, á facada António Costa e João dos Santos Matos. Estavam a jogar numa taberna, e a certa altura, por causa das contas do jôgo e do vinho, indispuseram-se e desafiaram-se para a rua. Principiaram por se agredir, mutuamente, a sôco, acudindo outros jogadores, que separaram os dois adversários. O Costa, porém, perseguiu o Matos, que se dirigia para casa, e nova luta, desta vez, á facada, se verificou. O Costa recebeu ferimentos no abdomen mas pôde ainda esfaquear o Matos, que caiu numa valeta com o pulmão direito perfurado. Foram conduzidos no comêço da madrugada para o hospital desta vila, onde ficaram em estado gravissimo.

Nas tabernas do concelho joga-se desenfreadamente até altas horas da noite, o que dá origem a conflitos constantes e cenas semelhantes á sucedida agora.—(C.).

Cobrança de rendas

Efectua-se adiantando-se aos Senhores Proprietários o Valor global das mesmas, prestando-se também assistência técnica

Silva & Guimarães, Ld.ª
Avenida Almirante Reis, 202, r/c. Dt.º
Telef. 5 2591

VIDA MUNDANA

A CARIDADE

As festas de Sintra

Realizou-se ontem, com grande brilho e uma assistência escolhida, a primeira festa de beneficência duma série que se realizará tôdas as segundas-feiras, no encantador ambiente do Casino de Sintra, a favôr das instituições de beneficência e de utilidade publica do concelho. O produto desta primeira vai ser distribuido pelos pobres da vila. Para serem vendidas com o mesmo destino, foram a meio da noite distribuidas muitas flores. A respectiva comissão é composta de senhoras da melhor sociedade que estão veraneando em Sintra. Entre a assistência viam-se as sr.as D. Maria Luiza de Melo Ulrich e filha, D. Helena Mayer Correia Henriques (Seisal), D. Alice Pinto Leite (Olivais), e filha, D. Albertina do Seródio (Sabrosa) e filha, viscondessa de Seisal, D. Amélia Maia Correia Henriques, D. Maria Luiza de Melo e Castro Guedes, D. Maria Eugénia Pinto Bastos, D. Maria Helena Santos Moreira, D. Maria Teresa do Amaral (Anadia), D. Inês Horgan, D. Maria Assunção d'Orey, D. Maria Teresa de Melo (Cartaxo), D. Maria Eugénia Rebelo de Andrade, etc.

HOMEM ELECTROCUTADO

SOUSEL, 18.—Quando Agapito José Fernandes procedia á caiação do prédio de João Ferreira Vidigal, ao tocar nos cabos da iluminação publica, caiu da altura de 5 metros. Conduzido ao hospital, faleceu pouco depois. Deixa viuva e três filhos.

Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA
167-RUA DO OURO-173-LISBOA

TERMAS DE MONTE REAL

Estância Ideal dos Hepaticos, Artriticos e Gastro-Intestinais

Clima magnifico — Agua de mesa puríssima e deliciosa

HOTEL MONTE REAL

O MÀXIMO CONFÔRTO — ABERTO ATE' 15 DE NOVEMBRO

LEIRIA

Nas suas férias não esqueça: Um almôço ou jantar no «AVIZ»—Café-Restaurante. O que melhor serve. Sempre um variado sortido de mariscos frescos. Pratos regionais. Marcam-se quartos. Telefone 203.

PEUGEOT "302"

Ultimo modêlo, como novo, pneus novos. Vêr: Pastelaria «Suiça», ao Rossio, 98 — todo o dia de quarta-feira ou telefonar Estoril 409.

O «Lacerda» da Feira Popular

Participa aos seus numerosos e estimados clientes que o seu estabelecimento com os afamados bifes á cortadora reabre hoje, 3.ª-feira, 18.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

para:

Rio de Janeiro e Santos

com escala por LEIXÕES. Sairá em 2 de Outubro

VAPOR

«Bailundo»

para:

FILADELFIA

Sairá na 2.ª quinzena dêste mês.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O DINHEIRO DO PEIXE—Foi prêso, em Olhão, José Paulo, que, no dia 26 do mês findo, se ausentou de Cascais com a quantia de 6.925 escudos pertencente ao seu patrão Manuel Pereira Aires. O dinheiro era proveniente de venda de peixe.

UM FURTO DE FAZENDAS—A policia procura averiguar quem foi o autor de um furto no Entreposto Colonial de um caixote com fazendas que vinha em transito para uma firma do Pôrto.

INCENDIO

Cêrca das 11 e 30, no apeadeiro do Cais do Rêgo, verificou-se um incêndio num vagão carregado de palha. Compareceram prontamente os sapadores bombeiros da 3.ª companhia que, dirigidos pelo chefe Ferreira, extinguiram o incêndio com o emprêgo de três agulhetas. A palha ficou destruída, e o incêndio deve ter sido provocado por faulha de combóio, em passagem.

DESASTRES

QUEDA GRAVE—Nas obras da Alfandega, caíu hoje, de um andaime, um trabalhador, que perdeu o uso da fala. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado.

FORAM PRESOS EM ALMADA

dois elementos de uma quadrilha de gatunos que actuava em Lisboa

ALMADA, 18.—Em face de se registarem, ultimamente, alguns casos de furtos, nêste concelho, foram designados os guardas da P. S. P. 668, Bernardino, 92, Viegas, e 1.721, Sampaio, todos ao serviço da Camara Municipal de Almada, para trabalharem, no sentido de descobrir os autores dêsses furtos. Pouco depois, aqueles agentes descobriram que, ocultos numa quinta das proximidades de Almada, se encontravam dois dos gatunos: Ventura Duarte Durão e José João Pereira da Conceição, o «Barrigana», ambos membros de uma quadrilha que operava em Lisboa e a que, conforme foi noticiado, recentemente, a policia conseguiu deitar a mão. Entre alguns dos objectos apreendidos, muitos dos quais haviam sido já vendidos, figuram um casaco e um par de calças que pertencem ao sr. eng.º Rodrigues de Carvalho, antigo presidente da Camara Municipal de Lisboa.

O PORTO pelo telefone

Um boi na praça da Liberdade

PÔRTO, 18. — Esta tarde, um boi que puxava uma carroça, lançou-se numa louca correria através da praça da Liberdade, a essa essa hora muito concorrida. O cornupeto, que foi apanhado pelo guarda-freio Manuel Ferreira, de 34 anos, não fez vitimas, nem prejuizos.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	990$	990$	992$
Consolidado 3 % I. 10	1.023$	1.022$	1.023$
Consolidado 3 1/2 I. 10	1.055$	1.055$	1.058$
Consolidado 3 3/4 I. 10	—	1.018$	—
Centenários 4 %	—	2.485$	2.494$
Obrigs, I. 2 1/2 1942	—	1.002$	1.006$
Obrigs, I. 2 1/2 1943	—	998$	1.004$
Externas 1.ª série	—	1.845$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.800$	1.815$
Externas 3.ª série	—	1.940$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.800$	1.860$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	291$	293$
Acções			
Lisboa e Açores por...	—	990$	1.000$
Ultramarino cp I p ..	648$	648$	—
Portugal port I p ...	—	—	1.695$
Mundial	1.595$	1.595$	1.615$
Aguas Lisboa port. ...	—	225$	230$
Aguas Lisboa 1934 I.p.	228$	225$	232$
Cimentos Tejo	—	585$	—
Cimentos Leiria I. p....	1.310$	1.310$	1.315$
Crédito Predial port....	31$	—	31$
Gás e Electricidade cup.	365$	364$	365$
Alto Alentejo cupão...	610$	610$	611$
Industrial Aliança	—	422$	430$
Portugal e Colónias ...	364$	364$	364$
Nacional Naveg. I. p.	1.059$	1.059$	1.060$
Colonial Navegação ...	1.358$	1.358$	1.365$
Portug.ª de Pesca I. P.	—	930$	940$
Port.ª de Tabacos cupão	642$	642$	—
Tabacos Portugal cupão	—	750$	—
União Eléctrica Port.ª	715$	714$	715$
Cassequel	1.149$	1.148$	1.149$
Agricola das Neves ...	—	815$	820$
Agricultura Colonial ...	510$	508$	511$
Açucar de Angola... ...	1.983$	1.983$	1.984$
Buzi	216$	215$	216$
Ilha do Principe	697$	697$	699$
Zambézia I. de 25 ...	125$	124$	125$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	543$
Norte de Portugal 5%	114$	114$	114$
C. P. 6 %	288$	288$	289$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	303$	305$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA 4[illegible]

REGISTADORAS «NATIONAL»
Vendemos três a preços baratos, provenientes de trocas
Agência Comercial Sueca, L.da.
R. dos Fanqueiros, 250-2.º-E.—Tel. 20353

O perigo nazista

ainda não acabou—na opinião do novo subsecretário americano

BUENOS AIRES, 18—O embaixador cessante da América na Argentina, Spruille Braden, num discurso feito ontem, advogou a amizade anglo-americana e disse que o fascismo não morreu e tem de ser combatido enérgicamente.

O embaixador parte para Washington, onde vai ocupar o lugar de subsecretário de Estado, para a secção das Republicas americanas.

Braden declarou que deve deixar claramente entendido que os americanos e britanicos se encontram lado a lado na paz, como estiveram na guerra; e disse:

—«Seriamos doidos varridos se tentássemos causar dano á Inglaterra, ou vice-versa. A Grã-Bretanha é o nosso maior mercado e por isso desejamos que ela prospere, mais não fôsse por motivos de simples egoismo».

Braden relembrou igualmente que o perigo do nazismo e do fascismo ainda se encontram ao nosso lado», e concluiu:

—«Devemos continuar a lutar até termos esmagado essa serpente».—R..

Mais guias de trânsito

para a batata

Por despacho do subsecretário de Estado da Agricultura e tendo em vista a escassez da colheita de batata na região das Beiras e a necessidade de tomar medidas que evitem a saida daquêle tubérculo fora do condicionamento estabelecido pela Junta Nacional das Frutas para garantir o regular e equitativo abastecimento dos grandes centros consumidores, foi tornado extensivo o regime de guias de transito da Junta Nacional das Frutas ás estações ferroviárias compreendidas entre:

Barca de Alva e Livração, inclusive, na linha do Douro; Vale de Prazeres e Belver, inclusive, na linha da Beira Baixa; Mealhada e Alfarelos, inclusive, na linha do Norte; Santa Comba Dão e Figueira da Foz, inclusive, na linha da Beira Alta, e em tôda a linha do Vale do Vouga.

Morreu na Bulgária

um dos ministros que recentemente se demitiram

LONDRES, 18.—Um dos seis ministros bulgaros que se demitiram como protesto contra a realização das eleições, que depois foram adiadas, era o antigo ministro dos Assuntos Sociais e chefe do Partido Democrático-Social, Grigor Chesmedzhiev. Esse ministro morreu ontem com 66 anos, segundo uma mensagem da agência bulgara.—(Reuter).

TAUROMAQUIA

A segunda corrida da feira de Valladolid

MADRID, 18.—Realizou-se ontem a segunda corrida da feira de Valladolid sendo lidados seis toiros da ganadaria de Juliana Calvo, de Albacerrada, trabalhando Ortega, Manolete e Arruza. O gado tinha magnifica apresentação. No primeiro toiro Ortega realizou uma lide com calma e rematou com uma magnifica estocada sendo muito aplaudido. No seu segundo toiro—o quarto da corrida—o trabalho de Ortega foi medíocre e o publico manifestou o seu desagrado. No remate foi também infeliz tendo a assistência protestado.

Manolete, no prmeiro toiro, realizou alguns passes naturais muito aplaudidos, mas o remate provocou assobios de assistência. No segundo toiro foi muito ovacionado nas quatro verónicas e em vários passes naturais extraordinários. O publico aplaudiu entusiasmado. Rematou com uma boa estocada, obtendo grande ovação, as duas orelhas e a volta á arena. Arruza, no seu primeiro toiro, foi apupado nos três pares de bandarilhas que colocou. Porém, na continuação da lide entusiasmou o publico e o remate foi magnifico, obtendo as duas orelhas e a volta ao redondel. No segundo toiro, o ultimo da corrida, o artista mexicano foi muito ovacionado.—(Reuter).

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 15—Estão quási terminadas as colheitas do milho, feijão e outros géneros agricolas. A colheita fo imuito má, raros sendo os agricultores que dispõem de milho para venda.

—Não sabemos por que razão tanto se contraria a abertura da Cooperativa Agricola da Murtosa, em que tanto se empenham os lavradores, o Grémio [illegible] Camara Municipal e as Juntas de [illegible] Cooperativa Agricola da Murtosa tem o seu alvará, apenas lhe faltando licença sanitária dos Serviços Pecuários. E' necessária a regularização desta obra, cuja utilidade e interêsse [illegible] extrema importancia para a lavoura e para o povo da Murtosa.

A sede da Cooperativa Agricola da Murtosa foi visitada pelos presidentes dos grémios da Lavoura do Douro Litoral, que muito gostaram das instalações.

—Estão a decorrer com muito entusiasmo e ordem as festas da padroeira da Murtosa, Nossa Senhora da Natividade, abrilhantadas por quatro bandas de musica.

CARREIRAS AÉREAS

No avião da carreira chegou de Madrid o sr. Velé Palmroth, primeiro secretário da legação da Finlândia na capital espanhola.

—Fizeram hoje escala pela Portela de Sacavem três quadrimotores americanos, com tropas que regressam da Europa ao seu país.

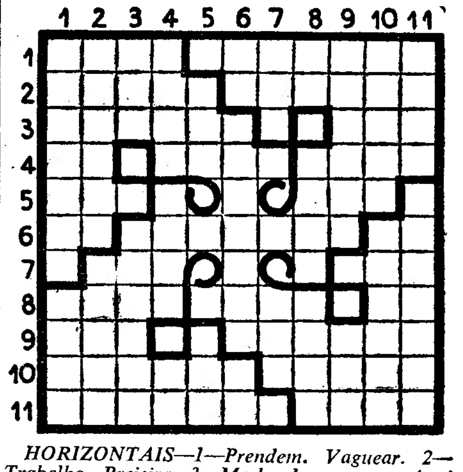
—No «Clipper» partiu hoje para os Estados Unidos o sr. Jay Castillo, chefe dos serviços administrativos da secção de Imprensa da embaixada do seu país em Lisboa, que deve voltar dentro de um mês.

Restaurante «As Bandeirinhas»

Amanhã, BACALHAU NO FORNO e FRANGO Á VALENCIANA: Poço do Borratem, 17-18.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1087



HORIZONTAIS—1—Prendem. Vaguear. 2—Trabalho. Brejeira. 3—Modo de escrever. Aqui está. 4—Prefixo latino que designa direcção. Fama. Tenebroso. 5—Acusado. Infusão de certas plantas. 6—Observei. Feche. Porco. 7—Pronome pessoal. Debaixo de. 8—Numero digito. Linhas. Andar. 9—Unidade monetaria do Japão. Acudi. 10—Mulher muito rica. Aeroplano. 11—Canal da faringe ao estomago. Patrões.

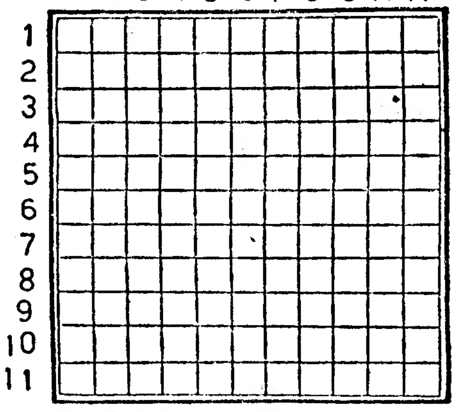
VERTICAIS—1—Provincia de Portugal. Arranque. 2—Demorei-me. Estáveis. 3—Margem. Lista. 4—Zombaria. Ligas. Nota de musica (inv.). 5—Gracejou. Ergue. 6—Prefixo de negação. Aborrecimento. Simbolo quimico da prata. 7—Frequenta. Vazia. 8—Aspecto. Azêdo. Tarcia. 9—O mais celebre dos poetas alemães, autor de «Werther». Viscera. 10—Arremessa. Furão bravo. 11—Rente. Frugais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1086

HORIZONTAIS—1—Glossologia. 2—Ou. Só. 3—Ir. Apre. Em. 4—Aos. Ri. 5—Cripps. Sr. 6 Hélio. Goela. 7—Aa. Albion. 8—Nu. Ido. 9—Ti. Mira. Há. 10—Au. Ai .11—Sistematico.

VERTICAIS—1—Guinchantes. 2—Ré. Ui. 3 Oc. Vila. As. 4—Pia. Ut. 5—Sopapo. Im. 6—Ouros. Adiam. 7—És. Glória. 8—Os. Sob. 9—Go. Reis. Vi. 10—Er. Ló. 11—Almirantado.

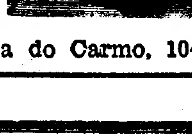
(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 153



HORIZONTAIS: 1—Corno mitologico atributo da abundancia e simbolo da agricultura e comércio. 2—Olá! Novidade. Abreviatura de idem. 3—Pronome pessoal. Não nascido. 4—Percorres em vários sentidos. Campeão. 5—Triturará com os dentes. 6—Ligar. Discursar. 7—Preito. 8—Prefixo de negação. Pronuncia pelo nariz. 9—Molesto. Grande quantidade. 10—Simbolo quimico do escandio. Assim seja. Sufixo com que se formam alguns diminuitivos. 11—Tirais da mala.

VERTICAIS: 1—Do conselho (pl.). 2—Fragrancia. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Simbolo quimico do cadmio. 3—Recopilem. 4—Mulheres abelhudas. 5—Ligavas. Estime. 6—Forçam. 7—Ovário dos peixes. Toureiro mexicano contemporaneo. 8—Da Patagónia (pl.). 9—Equiparia. 10—Lamento. Altar. Apelido do escritor francês autor de «Madame Crisanteme». 11—Frustraras.

CONTRAPLACADOS
DE RAÇA PORTUGUESA
JOÃO MARQUES PINTO & C.ª L.da
RUA LAMEIRA DE CIMA, 3
PÔRTO • TELEFONE 7933 / 1933

TORRE EIFFEL
Apresenta as últimas novidades em caixas para pó de Arroz «Suissas».

Rua do Carmo, 104-106

Os preparativos de Londres

para o tratado de paz com a Itália

A Grécia mostra-se descontente

por não ter sido convocada

LONDRES, 18—(Do redactor diplomático da Reuter).—O desapontamento da Grécia, por não ter sido convidada para expôr a sua maneira de vei sôbre o tratado de paz com a Itália, perante os ministros dos Estrangeiros, transpareceu claramente em algumas das respostas dadas aos correspondentes britanicos e estrangeiros pelo arcebispo Damaskinos, na recepção dada ontem á Imprensa, pela primeira vez desde que chêgou a Londres.

O regente respondeu com reserva diplomática ás principais preguntas, mas, quando lhe preguntaram se o govêrno grego tinha feito um pedido formal ao conselho dos ministros dos Estrangeiros, para ser ouvido na questão italiana, respondeu que, até agora, não tinham pensado ser necessário fazer tal pedido, resposta que implica claramente o facto de a Grécia considerar os seus feitos como beligerante garantia suficiente para um convite automático, na altura em que a Itália e a Jugoslávia foram chamadas a expôr as suas maneiras de vêr.

As reivindicações territoriais dos gregos

Interrogado sôbre as reclamações territoriais gregas contra a Itália, o regente disse que elas eram principalmente para a entrega de algumas ilhas, entregas cuja justiça os próprios italianos devem sentir. O regente não mencionou especificamente as ilhas do Dodecaneso que, até agora, os circulos oficiais gregos têm mostrado confiança em que regressem á Grécia.

Entre os gregos de Londres, a hipótese de o destino do Dodecaneso estar ainda a ser discutido no conselho dos ministros dos Estrangeiros, causou um certo ressentimento, mas, até agora, não há informações oficiais.

Quanto ás perturbações na Macedónia, o arcebispo Damaskinos disse que a Grécia acolheria com prazer qualquer comissão internacional que fôsse verificar, no próprio local, a verdadeira situação. A Grécia tem a consciência limpa nêsse assunto.

A fronteira com a Bulgária

Contra a Bulgária, o regente disse que a Grécia pediria certas rectificações da fronteira que são consideradas de justiça, em vista dos sofrimentos que os gregos suportaram aos bulgaros que invadiram o território grego, sob a protecção alemã. O facto de a Grécia ter sido invadida três vezes pela Bulgária em 40 anos deve-se em grande parte á fronteira que as divide.

O arcebispo Damaskinos deve concluir hoje as suas conferências em Londres antes de seguir para Paris, de regresso a Atenas, mas há certa possibilidade de a sua partida ser demorada para conferências mais completas.

Além dos estadistas britanicos, Damaskinos teve conferências com os delegados americano e francês ao conselho dos ministros dos Estrangeiros, e com Evatt, delegado da Austrália. Não se encontram com Molotov, mas não se exclue a hipótese de o encontrar antes de saír de Londres.

Incidentalmente, confirma-se em Londres que Molotov apresentou um memorando aos ministros dos Estrangeiros, em 12 de setembro, sôbre a situação na Grécia, no qual se explicam os motivos para a Russia declinar o convite de enviar observadores ás próximas eleições. Não se sabe se o memorando foi o factor decisivo para não se convidar a Grécia a ser ouvida pelo conselho dos ministros dos Estrangeiros.—(R.).

Hirohito vai visitar

MacArthur em Tóquio

TÓQUIO, 18.—Anuncia-se, oficialmente, que o general MacArthur acaba de instalar o seu quartel general em Tóquio.

O imperador do Japão, Hirohito, vai visitar brevemente MacArthur, no seu novo quartel general, instalado no edificio da embaixada dos Estados Unidos.—(U. P.).

Os combates na Coreia

NOVA YORK, 18.—O correspondente em Seoul, do «P. M.» informa que ontem num combate entre coreanos e fôrças nipónicas de policia, foram mortos e feridos mais de 50 japoneses em Su-Won. Acrescenta que os coreanos sofreram também baixas. Os campos de concentração onde se encontram agora as fôrças militares japonesas que se renderam têm de ser defendidos pelos norte-americanos, pois importantes massas populares querem assaltá-los para massacrar os japoneses.—(U. P.).

Foi hoje enforcado

o assassino do Primeiro ministro egipcio

CAIRO, 18.—Foi esta manhã enforcado no pátio da Cadeia Central do Cairo o advogado egipcio Mahmud Issaw, de 26 anos, que assassinou o Primeiro ministro Ahmed Maher Pashá, no Parlamento, no dia da declaração de guerra do Egipto ás potências do «eixo», em março dêste ano.

Até ao ultimo momento Mahmud Issaw recitou versiculos do Alcorão. Foi despertado ás 5 horas de hoje e conduzido num camião pelas ruas, ainda em trevas, da cidade até á prisão central. Na sua célula foi visitado pelo sheikh muçulmano, que o aconselhou a preparar-se para a morte e lhe deu a sua benção. Seguidamente, mostrando-se calmo, caminhou com firmeza até o local onde foi executado. O cadaver será enterrado no cemitério muçulmano desta cidade.—(R.).

Exposição de faianças regionais

ACABA DE SER inaugurada no 1.º andar das «Artes Decorativas» uma nova exposição com as mais lindas faianças de Alcobaça, onde se apresentam verdadeiras maravilhas desta encantadora industria nacional.

A exposição das «Artes Decorativas» está permanente das 9 ás 17 horas.

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas compras
Rossio, 122 (Esq. R. da Betesga)

Os russos

acusam os socialistas

de fomentar o bloco anti-soviético

ANKARA, 18—A imprensa soviética está a concentrar a atenção no que os observadores politicos russos chamam tentativa dos chefes socialistas franceses e de outros paises europeus para estabelecer um bloco anti-soviético. A França, Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda, Itália, Espanha, Suécia, Noruega e Dinamarca encontram-se na lista mencionada pelos jornais russos como paises que tentam a organização dêsse bloco.

O «Pravda» escreve: «A ideia duma federação socialista europeia provém directamente do cordão sanitário, do pacto das Quatro Potências em Locarno e Munich. Novas tentativas estão a ser feitas para regenerar os velhos planos de Hitler.

«Desassocêgo e ofensiva sobressaem da entrevista do general De Gaulle ao «Times», em Londres, na qual o chefe francês vem para campo aberto com a ideia do bloco ocidental. São os primeiros sinais dos socialistas do ocidente do continente, reorganizando fôrças á volta do bloco ocidental que, como objectivo, surgiu pouco depois de ter sido anunciado o resultado das eleições gerais britanicas.

«A visita de Laski a Paris e a sua largamente divulgada entrevista a um dos jornais franceses foi a primeira revelação.

«A recusa dos socialistas franceses a aceitar a oferta dos comunistas para a criação dum unico partido é considerada o primeiro acto publico da ofensiva anti-soviética.—(U. P.).

Entregaram-se

aos Aliados

mais sete unidades

da frota nipónica

SEOUL (COREIA), 18.—Na baía de Tu-San renderam-se ás fôrças navais dos Estados Unidos sete barcos de guerra japoneses, incluindo 3 contra-torpedeiros, 2 submarinos e 2 navios-auxiliares. Os respectivos comandantes e imediatos suicidaram-se, praticando o «hara-kiri».—(United Press).

Novo ministro dos Estrangeiros do Japão

TÓQUIO, 18.—Confirma-se a demissão de Namoru Shigemitsu, de ministro dos Negócios Estrangeiros, cargo que ocupava dêsde 1943. Foi substituido por Shigeru Yoshida, que foi embaixador japonês em Londres, antes de Shigemitsu ter desempenhado identicas funções.

O novo ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, manifestou-se sempre contra a politica de expansão dos chefes militares japoneses e tentou, em abril ultimo, negociar secretamente a paz por intermédio de Londres. Porém, as suas intenções foram descobertas pela policia nipónica, que o deteve. Esteve preso até á altura em que o Japão capitulou, sendo então posto em liberdade.—(U. P.).

ALGODÃO PARA A EUROPA

VANCOUVER, 18—Cinco milhões de «bushels» devem ser embarcados para a Europa durante o inverno, segundo os funcionários maritimos. —(Reuter).

O couraçado japonês «Nagato»

que vai receber a bomba atómica

resistiu a três bombas explosivas

que o atingiram directamente

TOQUIO, 18.—As experiências que vão ser feitas com o couraçado japonês «Nagato», de 32 mil toneladas, com uma bomba atómica, têm por objectivo:

1.º—Determinar qual o grau de destruição que o poderoso engenho produzirá num só barco;

2.º—O que sucederia se a bomba atómica fôsse lançada no meio de uma esquadra;

3.º—Qual o efeito que a bomba atómica produzirá na água.

O capitão Thomas J. Flynn, do couraçado norte-americano «Iowa», que tomou o comando do «Nagato» em 30 de agosto findo, disse que está a ser retirado de bordo do couraçado nipónico todo o pessoal japonês que, até agora, ali se conservava por motivos de ordem técnica. Todo o pessoal norte-americano será também dali retirado e o «Nagato» será rebocado, sob escolta, para uma distancia de 500 milhas da costa. Acrescentou que a bomba atómica será lançada sôbre o «Nagato» de bordo dum avião americano, que se aproximará o mais que puder do seu objectivo, mas sem pôr em perigo os tripulantes e ocupantes do referido aparelho.

O comandante Flynn, prosseguindo nas suas declarações, afirmou:

—O couraçado japonês «Nagato» é uma superprodução da engenharia naval e foi construido de maneira a não poder ser destruido em combate. Em 18 de julho findo, o «Nagato» foi atingido directamente por três potentes bombas explosivas norte-americanas, mas as suas torres blindadas de aço de 14 polegadas de espessura resistiram ao concentrado ataque da aviação naval dos Estados Unidos. Os estragos são extensos, mas apenas superficiais. Agora é que a poderosa estrutura do «Nagato» vai ser submetida á grande prova com a bomba atómica. Esta experiência excederá em potencialidade o ataque efectuado pelos «Lancasters» britanicos, em dezembro de 1943, ao couraçado de «algibeira» alemão «Scharnhorst», no fiorde de Alten, ao largo da Noruega, que foi afundado com 9 toneladas de bombas explosivas.

Nos circulos navais norte-americanos da base de Yokohama há o maior interêsse e ansiedade pelo resultado da experiência.—(U. P.).

Trieste continuará a ser italiana

— segundo a impressão dominante em Londres

LONDRES, 18.—O conselho dos ministros dos Negócios Estrangeiros, reunido nesta capital, começou esta manhã a ouvir as delegações da Jugoslávia, Itália e Dominios Britanicos sôbre a questão da fronteira italo-jugoslava.

A impressão dominante nos circulos afectos ao conselho é de que a cidade de Trieste continuará a ser italiana e que vão ser feitas concessões á Jugoslávia nos terrenos que ficam fora da área daquela cidade e que estão sob a jurisdição italiana.—(U. P.).

As reclamações étnicas da Jugoslávia

LONDRES, 18.—O redactor diplomático do «Times» depois de explicar as reclamações da Jugoslávia e da Itália, rexpostas ontem perante o conselho dos cinco ministros dos Negócios Estrangeiros, escreve: «Pode afirmar-se que as reclamações de natureza étnica da Jugoslávia serão aceitas. Essas reclamações estão muito bem baseadas e os govêrnos aliados devem estabelecer novas fronteiras a oeste da antiga linha Wilson. Isto significa que serão concedidos territórios á Jugoslávia em maior extensão do que se propunha no final da ultima guerra». —(Reuter).

Um comentário oficial italiano

ROMA 18.—O presidente do Conselho italiano, Farrucio Parri, disse ontem que as maiores desordens e crimes tinham sido recentemente cometidos em territórios controlados pelos Aliados e acrescentou que isso seria esclarecido quando os territórios do norte da Itália voltassem para a administração italiana.—(Reuter).